



**09/2020**

## **Time Ajinomoto comemora retomada dos treinos no Dia Nacional do Atleta Paralímpico**

*Com a flexibilização do isolamento social e reabertura de locais de treinamento, preparação de atletas paralímpicos para os Jogos começa a ser normalizada*

**São Paulo, setembro de 2020** – Depois de quase seis meses com restrições intensas no treinamento, a sensação de retornar gradativamente à normalidade é uma das grandes satisfações para os atletas paralímpicos brasileiros. Nesta terça-feira (22), quando se comemora o Dia Nacional do Atleta Paralímpico, estar de volta à ativa é motivo de alegria em um ano marcado pelo inesperado.

Com a pandemia do novo coronavírus, os atletas do Time Ajinomoto também tiveram suas rotinas de preparação e competição alteradas, incluindo o adiamento dos Jogos Paralímpicos para 2021 e o fechamento de instalações de treino. Desde março, quando teve início o isolamento social no Brasil, os treinos tinham que ser adaptados, situação que começou a mudar em julho, com o aumento da flexibilização nas restrições.

A mesatenista Bruna Alexandre sofreu bastante com a situação. “Durante a quarentena, não treinei na mesa durante três ou quatro meses porque não tenho o equipamento. Fazia somente o movimento com a bola e a preparação física pelo Zoom e com meu preparador particular. Foi bastante difícil”. Com a reabertura do Centro de Treinamento Paralímpico, em São Paulo, no início

de julho, Bruna pôde retomar os treinos diários na mesa, apesar de ainda restritos a um único período.

A nadadora Dayanne Silva espera sua vez de retornar ao Centro. “Acho que estarei no próximo grupo autorizado a treinar lá, mas não tenho previsão de quando vai ser”, diz. Enquanto aguarda, ela se prepara como pode. Nos quatro primeiros meses de pandemia, fez os treinos físicos enviados pelo preparador em casa e, esporadicamente, pagou diárias para usar uma piscina particular. “Desde julho, voltei à rotina normal de treinos com musculação e água, mas nadando em piscina semiolímpica (25m) em uma academia.”

No auge do isolamento, a judoca Alana Maldonado dividiu seu tempo entre treinos físicos, no tatame montado em casa, e muito estudo. “Aproveitei o tempo para estudar o judô. Revi minhas lutas desde 2015, quando entrei na seleção, as das minhas adversárias e outras para fazer um estudo da parte técnica”, explica a atleta, que continua treinando em casa.

O mineiro Gustavo Carneiro foi outro que aproveitou a quarentena para se aperfeiçoar tecnicamente no tênis em cadeira de rodas. “Há dois anos, venho trabalhando para melhorar meu “backhand”. Sem competições durante a pandemia, pude parar e melhorar a parte técnica do meu golpe até um ponto ótimo. Consegui aprimorar essa técnica e tenho certeza que o meu jogo vai evoluir muito com isso”.

Com índice garantido para Tóquio, o maratonista Alex Pires analisa a retomada estrategicamente. “Estou fazendo muito treino na praia, claro que com todo distanciamento necessário para não correr riscos. Os treinos ainda estão em fase transitória, mas estamos aumentando o volume para atingir o nível competitivo”.

Depois de meses confinado em casa, treinando em bicicleta ergométrica, o velocista Alan Fonteles voltou a treinar com seu novo treinador, Katsuhico Nakaya, no Parque do Ibirapuera (Obelisco) e se prepara para retornar ao trabalho em pista no Centro Paralímpico e no Núcleo de Alto Rendimento (NAR). “Estamos treinando com todo cuidado, sendo testados e com todo mundo se cuidando para não ter nenhum risco de infecção entre os atletas”, destaca o velocista, dono de três medalhas paralímpicas (ouro em Londres e pratas em Pequim e no Rio).

O calendário esportivo paralímpico está praticamente todo suspenso até o início de 2020. Uma das exceções é o tênis em cadeira de rodas, que teve alguns torneios internacionais anunciados a partir de setembro. Com isso, Gustavo Carneiro vai disputar o Open Baía de Setúbal, de 14 a 17 de outubro, e o International Wheelchair CT Porto, entre 19 e 21 do mesmo mês, ambos em Portugal.

## **Projeto Vitória**

O Time Ajinomoto faz parte do Projeto Vitória, iniciativa criada pela empresa em 2003, no Japão, e que chegou ao Brasil em 2019 com o objetivo de contribuir para o fortalecimento do esporte nacional. A Ajinomoto do Brasil apoia a delegação paralímpica brasileira. Atualmente, 34 atletas e paratletas compõem o grupo e recebem suporte relativo à nutrição e aos benefícios da ingestão de aminoácidos por esportistas de alto rendimento.

## **Sobre a Ajinomoto do Brasil**

Presente no Brasil desde 1956, a Ajinomoto do Brasil se empenha em oferecer produtos de qualidade tanto para o consumidor como insumos para as indústrias alimentícia, cosmética, esportiva, farmacêutica, de nutrição animal e agronegócios. Atualmente, a unidade brasileira é a terceira mais importante do Grupo Ajinomoto fora do Japão, atrás apenas da Tailândia e dos Estados Unidos. A linha de produtos da empresa voltada ao consumidor é composta pelo tempero umami AJI-NO-MOTO®, AJI-SAL®, Tempero SAZÓN®, Caldo SAZÓN®, SAZÓN® Tempera & Prepara, RECEITA DE CASA™, HONDASHI® e SABOR A MI®, além das sopas individuais VONO® e da linha de sopas cremosas e claras VONO® Chef. Também se destacam os refrescos em pó MID® e FIT Zero Açúcar, o azeite de oliva extra virgem TERRANO™ e o azeite de oliva tipo único TERRANO™, o SATIS!® Molho Shoyu, além de aminoVITAL® GOLD, produto composto por nove aminoácidos essenciais para a recuperação de atletas e entusiastas do esporte. No Brasil, a companhia também atua no segmento de food service (alimentação fora do lar). Com quatro unidades fabris, localizadas no estado de São Paulo, nas cidades de Limeira, Laranjal Paulista, Valparaíso e Pederneiras, e sede administrativa na capital, emprega cerca de 3 mil funcionários e atende tanto ao mercado interno como ao externo. A Ajinomoto, multinacional japonesa com sede em Tóquio, é líder mundial em aminoácidos. O Grupo Ajinomoto obteve um faturamento global de US\$ 10,1 bilhões e nacional de R\$ 2,4 bilhões no ano fiscal de 2019. Atualmente, está presente em 35 países, possui 121 fábricas e cerca de 34 mil funcionários em todo o mundo. Para saber mais, acesse [www.ajinomoto.com.br](http://www.ajinomoto.com.br).

## **INFORMAÇÕES PARA IMPRENSA | AJINOMOTO DO BRASIL**

Race Comunicação

Marta Teixeira – Cel.: (11) 99677-4546 – [martateixeira@agenciarace.com.br](mailto:martateixeira@agenciarace.com.br)

Wilson Barros – Cel.: (11) 99607-1746 – [wilsonbarros@agenciarace.com.br](mailto:wilsonbarros@agenciarace.com.br)